

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 01/2016
(Mandato 2013/17)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2016

CONTÉM 13 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 01/2016 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2016 INICIADA ÀS 21h00 E CONCLUÍDA ÀS 22h20m.

Sumário

Páginas

= ABERTURA =	3
= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =.....	3
= LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA =	4
= APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES =	4
= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =	6
= ORDEM DO DIA =.....	9
= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO =.....	9
= NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO PARA CERTIFICAÇÃO DE CONTAS =.....	12
= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS =.....	13
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =	13
= ENCERRAMENTO =	13



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ABERTURA =

----- Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco e secretariado por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convocada pelo edital do dia quinze do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezasseis.-----

----- Registou-se a falta de João Paulo da Cunha Alves (PCP); Hélder António de Barros Moreira Pedreira (PPD/PSD); André Manuel da Silva Rodrigues (PPD/PSD); João Barbosa Cerqueira (PS); António José Pinto Fernandes (PPD/PSD) e de Décio Brandão Guerreiro (PPD/PSD), que nos termos legais, procederam à respetiva justificação.-----

----- Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), José Augusto Viana de Sousa; Rosalina Maria Barbosa Martins (PS), Luís André Varajão Alves (PPD/PSD); Manuel José Miranda (PS); Elisabete Bernardina Barbosa Gama (PPD/PSD); Luisa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Perfeita Barreiro de Araújo Esteves (PS); José Augusto Amorim Oliveira (PS); Dinis António Sá Fernandes Pereira (PPD/PSD); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Maria Rosa Araújo Ribas (PPD/PSD); Palmira Ribeiro da Costa (PS); Celestino Rodrigues (PS); Manuel Martins Rodrigues (PPD/PSD); Manuel Lopes Fernandes (PS); Celso Guerreiro Barbosa (PPD/PSD) Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS); Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS); António José de Sousa Alves (PPD/PSD); David José Pires Saraiva (PPD/PSD); Carlos Manuel Gomes Pereira (PS); Amândio Libério Meireles Pinto (Independente) António Alberto Lebrão Martins Esteves (PS); Manuel Fernando Pereira Mendes (PS); Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS); Fernando Inácio Pereira Fernandes (PPD/PSD).-----

----- Do Presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos Vereadores Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Helena Barbosa Ramos Fernandes (PPD/PSD) e Maria José Brito Lopes Moreira (PS).

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão.-----

----- João Barbosa Cerqueira (PS) presidente da Junta da freguesia de Agualonga foi substituído por Cristina Nazaré dos Santos Brito, secretária da mesma Junta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA =

----- Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da proposta de ata da sessão anterior, realizada em 11 de dezembro de 2015. --- -----

----- A proposta de ata da sessão realizada em 11 de dezembro de 2015, oportunamente distribuída e dispensada de leitura, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade. -----

----- Três membros não participaram na votação da ata, por não terem estado presentes na reunião a que ela respeita, nos termos do nº 3 artigo 34 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo decreto-lei nº 4/2015, de 7 de janeiro. -----

----- O membro José Augusto Sousa sugeriu que esta alteração, de não participação na votação dos membros ausentes, conste do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia transmitiu que a Mesa iria apreciar a possibilidade de alterar o Regimento, nesse sentido, ainda que seja suficiente o procedimento legal -----

= APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES =

----- Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções. -----

----- **Perfeita Esteves**, representante do Conselho Municipal de Educação e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, prestou informações sobre as atividades desenvolvidas: -----

----- No Conselho Municipal de Educação disse que em reunião no passado dia 12 de janeiro foram abordados e discutidos os seguintes pontos, que se encontram anexos à respetiva ata: -----

----- - Análise dos resultados dos alunos dos diferentes níveis de ensino durante o 1º período deste ano letivo; -----

----- - Ratificação da atribuição de escalão a alunos do 1º ciclo do Ensino Básico; -----

----- - Monitorização da Carta Educativa – recolha de elementos; -----

----- Que a Diretora do Agrupamento informou não se verificarem desistências escolares em nenhum nível de ensino e apresentou os resultados dos exames nacionais. Apresentou ainda a taxa de retenção nos diversos níveis de ensino e a evolução do número de alunos do Agrupamento desde o ano de 2006/2007 a 2015/2016. -----

----- Informou ainda que se tem conseguido passar para os encarregados de educação a importância do estudo e agradeceu ao Município as experiências proporcionadas aos alunos. -----

----- O representante da EPRAMI informou que os resultados foram razoáveis, 51 alunos de três cursos concluíram os estudos, no entanto, a escola sentiu a falta de procura de cursos. -----

----- A representante do OUSAM informou que, nos últimos 10 anos, reduziram o número de salas de 5 salas para 2, tendo como ponto positivo melhores condições. Considerou positiva e produtiva a oferta pelo Município do ensino do inglês, movimento e música. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- A representante do Centro de Emprego falou da formação de Geriatria e Jardinagem em conjunto com a VESSADAS, informou estar a decorrer o curso de Técnico Auxiliar de Saúde e informou ainda que a próxima formação para o RSI será de Jardinagem.-----

----- A representante do Centro de Saúde considerou as atividades desenvolvidas com as escolas muito positivas.-----

----- A vereadora representante do Município, relativamente aos escalões, informou da reavaliação dos pedidos tendo sido considerados, na sua maioria em condições de serem atribuídos.-----

----- Informou ainda que o preço das refeições se mantém e que o material escolar é gratuito.-----

----- Relativamente aos livros, o conselheiro João Paulo propôs ao Município um esforço extra atendendo ao elevado preço dos manuais escolares. -----

----- A vereadora informou que, ao não suportar o preço total dos livros, o Município suporta o total dos transportes, o material escolar, mais conforto e mais comodidade.-----

----- Pela representante do Município foi informado da conclusão das obras na EB2,3/S e a preparação da 1ª fase do projeto para reconstrução dos 3 blocos. -----

----- Informou também do ressurgimento do “Couraço”.-----

----- A conselheira Helena Ramos falou na necessidade da redução do número de alunos por turma nos territórios de baixa densidade.-----

----- O conselheiro representante da EPRAMI, Manuel Miranda, lembrou da necessidade de obras naquela escola devido a problemas de infiltrações. -----

----- **António Esteves, presidente da União das freguesias de Bico e Cristelo:** agradeceu a oportunidade de intervir, já que as informações que pretende transmitir não se enquadram no âmbito das comissões mas dirigem-se aos presidentes de junta e, por outro lado, entende que os membros da Assembleia Municipal deverão, também, ter conhecimento delas. -----

----- Os presidentes de junta foram confrontados com pedidos, do chefe do serviço de Finanças local, para atestar informações sobre áreas e confrontações de prédios omissos na matriz, ou seja, que fossem as juntas a atestar que as áreas e as confrontações desses mesmos prédios omissos estão corretas – ou não. -----

----- Antevendo-se que a Lei não conferia competência às juntas de freguesia para poder atestar tais informações, em reunião com as juntas, foi formada uma comissão de três presidentes, conjuntamente com o vice-presidente, Tiago Cunha, a fim de reunir com o chefe do serviço de Finanças e demonstrar a impossibilidade de atestar esses dados, à exceção das situações dos prédios confrontantes com a via pública ou com terrenos da gestão das Juntas. No entanto, o chefe do Serviço de Finanças, apesar de entender ser dever dos autarcas colaborar com os serviços públicos, acabou por concordar com aquela posição e, com o apoio do vice-presidente, decidiu-se remeter um pedido de esclarecimento à CCDDR-N. A resposta da CCDDR-N foi perentória e reafirmou formalmente que não é competência das juntas de freguesia declararem esses dados e, quando o façam, estando a extravasar as suas competências atuarão contra a lei.-----

MANDATO DE 2013 A 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =

----- Ponto n.º 3 – Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **José Augusto Sousa:** do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, disse querer transmitir que, ao longo dos últimos vinte anos, sempre criticou as pessoas, governos, organismos, frente a frente e que continuará a fazê-lo. Quer que se entenda que nas suas intervenções, as suas palavras não servem para criticar quem não está presente. Estima todas as pessoas que por cá passaram e sempre lhes mostrou frontalmente e nos momentos certos a sua discordância por entender ser esta a única forma de estar na política. -----

----- Manifestou o seu contentamento pela realização das obras solicitadas pelas juntas, e em particular, pela de Padornelo, pela sua dimensão e que espera, que se possam estender a todo o concelho. -----

----- Acerca da coerência entre o PS e o PSD, particularmente nesta Assembleia Municipal, referiu que enquanto o PSD foi Governo, o PSD desta Assembleia aprovou todos os votos e moções para requerer, ao Governo, o cumprimento dos anseios da Assembleia. Agora que o PS é Governo, o PS desta Assembleia recusa aprovar o que antes exigia ao PSD. Disse ser coerente. Nos últimos vinte e tal anos não foi assim, mas também considerou ser coerente, a posição do PSD, por estar em causa o interesse de Paredes de Coura, sendo que, o PSD desta Assembleia Municipal defende e aprova as moções apresentadas quer do PS quer do PSD e aprova, as de qualquer partido que esteja no Governo, seja o PS ou o PSD. Considerando também a coerência ao longo dos últimos vinte e tal anos e, assim sendo, quis frisar haver coerência tanto do PS como do PSD. -----

----- Disse querer assinalar, como intervenção política, que o PSD vota sempre favoravelmente as propostas quer do PS, quer do PSD, quer do PCP quando está em causa a defesa daquilo que todos anseiam. É o ponto de coerência interna que quis registar e sublinhar. -----

----- Quanto à autoestrada, disse querer deixar a posição do PSD. Há cerca de um ano, quando o PSD e o CDS começaram a preparar o Orçamento de Estado para o ano seguinte e tendo em conta as condicionantes dos últimos três anos sobre a questão do investimento, foi solicitado, como é costume quando cada partido é Governo, às estruturas do partido que elencassem o conjunto de investimentos que achariam prioritários e essenciais para cada um dos distritos e cada um dos concelhos. Esse trabalho foi feito, até porque, já tinham sido votadas aqui, quer no conselho diretivo, depois na Assembleia da CIM, moções a requerer a ligação à autoestrada. Dentro do PSD, da comissão política concelhia e depois na distrital, foi aprovado um conjunto de pedidos de investimento onde se destacava o acesso à autoestrada e as obras de requalificação da escola secundária. Tinham incluído um conjunto de obras de requalificação das estradas nacionais, alargado a todo o concelho. Logo no final do Governo e após as eleições, nesse Governo interino deu-se início ao processo de auscultação para avançar com a questão da ligação à autoestrada. Disse esperar e querer disponibilizar tudo o que

MANDATO DE 2013 A 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

puder fazer para garantir que, desta vez, a autoestrada vai ser ligada. Congratulou-se com a Câmara Municipal pela forma como tem conseguido conduzir este processo. Efetivamente, é um anseio de todos que aguardam há muitos anos e espera que desta vez se possa concretizar. Reiterou, que estarão sempre disponíveis para participar nesse grande objetivo. -----

----- **Rosalina Martins:** na sequência das palavras proferidas por José Augusto Sousa, disse ser oportuno deixar o seu testemunho de coerência do Partido Socialista que, ao longo destes anos, tem dirigido os destinos do concelho. Que essa coerência também deve estabelecer-se com as inter-relações que existem entre os governos que vão mudando e entre o poder local que se vai alterando, conforme as eleições que se vão sucedendo. -----

----- Relativamente às reivindicações de José Augusto Sousa, recordou que no debate da especialidade do último Orçamento de Estado, o Ministro das Infraestruturas e do Planeamento, perante um batalhão de deputados do PSD, quando ao fim de quatro ou cinco anos não tinha havido nenhuma obra executada no terreno, assinalou que o País iria ser transformado num estaleiro, dado o elevado número de obras que iriam começar em breve e, afinal, nada se fez. -----

----- Lembrou que, por várias vezes, se viu envolvida na luta pelo acesso à autoestrada, embora sem sucesso, no entanto a Câmara está efetivamente a fazer o seu trabalho, e naquilo que lhe compete, o Partido Socialista será sempre coerente na reivindicação daquilo que são as prioridades, dentro da razoabilidade, para a melhoria da qualidade de vida das regiões. -----

----- Falou ainda do centralismo do país, e que a emissão de pareceres fica dependente de decisões de múltiplos gabinetes. Que devem lutar contra isso, embora se configure um olhar diferente para o interior, não como zona afastada de Lisboa, mas a zona mais próxima da fronteira e da Europa. Pode ser que isso ajude a mudar a perspetiva que têm do país. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Disse que é com alegria que recebe as palavras otimistas de José Augusto Sousa. Acha que, ainda bem, há um otimismo reinante! Realçou que parece haver um equívoco sobre a forma de perspetivar a ligação à autoestrada: não deve evidenciar-se a ligação à sede do concelho como o objetivo mas sim a ligação ao parque industrial. Devemos todos ser rigorosos, disse. De resto, apesar do intenso trabalho não há nenhum resultado obtido. Podendo estar a cometer um erro de análise, parece-lhe até que é o PSD quem tem mais otimismo e chega a parecer que a criança ainda não nasceu e já o PSD parece estar a querer reclamar alguma paternidade. Apesar disso, acrescentou que no plano de proximidade elaborado pelo governo PSD, o que lhe causou alguma estranheza – e até revolta – foi que, apesar de todo o empenho que o deputado José Augusto disse que a estrutura partidária do PSD teve na altura relativamente a este assunto, no plano de rede viária das estradas de Portugal para o Alto Minho, não estava contemplada a ligação a Paredes de Coura, nem sequer nenhuma obra de melhoria nas Estradas Nacionais. Estavam ligações como a de Arcos de Valdevez, passando pelo Extremo, para Monção, tudo na ordem dos quatro milhões de euros. Havia investimentos por todo o lado. Ao que parece, apesar de todo o esforço do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PSD concelhio, o senhor Secretário de Estado, Sérgio Monteiro, só se esqueceu mesmo foi de Paredes de Coura. Não podendo prová-lo, sabe que na altura houve uma reunião entre o senhor Secretário de Estado – Sérgio Monteiro – e o grupo do PSD distrital. Mas, a julgar pelo resultado, parece que não o convenceram a incluir Paredes de Coura no plano. A julgar pelo otimismo, talvez agora o PSD local, após a mudança do governo, tenha mais influência na resolução da situação. -----

Se o otimismo resulta do trabalho, esforço e dedicação que tem visto a Câmara fazer, então deve alertar, porque também já está há algum tempo na política para perceber isso, que, muitas vezes, o otimismo que hoje quase se pode sentir no ar, amanhã transforma-se rapidamente em pessimismo. ----

----- Portanto, no tocante a esta situação, deve aguardar-se com serenidade e continuar a trabalhar. Uma coisa é o trabalho, é o esforço e outra coisa são os resultados.-----

----- Em relação à escola, ainda nada foi conseguido. Há um aviso de abertura, Paredes de Coura está no mapeamento, mas disso resultou uma série de convulsões políticas. O que é facto é que a Escola Secundária de Paredes de Coura teve um período de tempo em que, no mandato do anterior Governo, saiu do mapeamento que era condição *sine qua non* para que fosse intervencionada. Só graças a algum esforço, pouco depois da atual Câmara ter iniciado o mandato, a Escola de Coura voltou a consta no mapeamento. Não importa agora atribuir a paternidade disso pois se assim fosse, transformaríamos a política num campo muito mesquinho. A paternidade do que for alcançado será sempre das pessoas de Paredes de Coura e dos seus filhos que acabarão por usufruir de um novo equipamento escolar. -----

----- Há algumas semanas, saiu o aviso de abertura de candidatura para a requalificação escolar das escolas que estivessem mapeadas – como acontece com a de Coura – e, neste momento, podem dizer-se que, no distrito, Paredes de Coura é uma das poucas câmaras, talvez apenas mais uma, já têm o projeto, pareceres e demais documentação exigida mais adiantada; ou seja: neste caso, estão a trabalhar muito e não se deixam atrasar. Por agora é isto que quer informar e alerta para que não se lavre muito no otimismo porque depois a desilusão, de eventualmente, não se conseguirem as coisas pode ser maior. Não quer isto dizer que não haja luta e não haja capacidade de reivindicações. Por isso pediu sensatez e prudência. Uma coisa é trabalhar muito e trabalhar com empenho, outra coisa são os objetivos que se conseguem. Mas, sem trabalhar muito, sem muito empenho sem dedicação naturalmente que as coisas são mais difíceis de obter e, por esse motivo, congratulou-se com as palavras do Grupo Parlamentar do PSD. -----

----- **José Augusto Sousa (PSD):** Quanto à ligação à autoestrada, disse estar mais otimista do que do que em relação à escola, porque a indicação que têm do senhor Ministro da Educação, é de que foi suspensa para reanálise todo o conjunto de obras nas escolas e fala-se na ideia de voltar à “Parque Escolar”. Noutro cenário espera que isso seja rapidamente concluído e que seja possível candidatar e realizar as obras da Escola. -----

----- Em relação à paternidade da ligação à autoestrada, ao fim de vinte anos de andarem todos por cá, a paternidade é de todos. Acrescentou que espera que o presidente da Câmara possa dizer, nas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

próximas eleições autárquicas que a ligação à autoestrada está efetuada. É uma vantagem para o presidente, mas também é uma vantagem para todos os courenses. -----

----- **Presidente da Câmara:** Disse ficar feliz pelas palavras de José Augusto Sousa. Mas realçou uma vez mais, que a ligação é ao Parque Industrial. -----

----- Ora, quanto às escolas, disse acreditar que José Augusto Sousa tem uma relação mais próxima do Ministro da Educação do que o Presidente da Câmara e, por isso, deve ter informação mais relevante. Disse ainda que gostaria que sempre que tivesse informação mais pertinente e mais próxima a partilhasse, porque isso também é o espírito da democracia: a partilha de informação. -----

= ORDEM DO DIA =

= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO =

Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **António Esteves, Presidente da União de Freguesias de Bico e Cristelo** solicitou uma retificação da informação escrita à assembleia: o Caminho de Baltar é em Bico e não em Cristelo, como consta do documento. -----

----- Agradeceu o cumprimento da promessa do Presidente da Câmara quanto à colocação das amparas na Ponte dos Cavaleiros que considerou um ótimo local para um concerto do festival de Paredes de Coura, no âmbito das “Vodafone Sessions” – caso seja possível. -----

----- **José Augusto Sousa (PSD):** Perguntou para quando estaria previsto um projeto de valorização da casa do Outeiro, que continua a degradar-se. Sobre esta matéria o PSD tem apresentado algumas ideias. -----

----- O PSD tem vindo também, sucessivamente, a chamar a atenção para a urgência e necessidade da iluminação pública do concelho durante toda a noite e, mais ainda, quando agora há campanhas de troca de lâmpadas por “LED”. -----

----- Solicitou a finalização do caminho do Porto de Valins, entre Sobreiro e Parada. -----

----- Questionou quais os investimentos que estão programados na sequência da visita do Secretário de Estado à Comunidade Intermunicipal do Alto Minho porque já ouviu versões contraditórias, e gostava de saber o que pensam apresentar para Paredes de Coura. Se é que pensam apresentar algum projeto. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Respondeu que quando houvesse dinheiro, avançaria com esses projetos porque se há coisa que a esta Câmara Municipal não falta são ideias. Muitas vezes, junto da CIM já os encarregaram de elaborar projetos globais para todos, ou seja: Coura faz e os restantes entram na candidatura. Em todo o caso acha que a posição assumida agora pelo PSD



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mostra bem o que é a política e como pode ser contraditória ou até caricata. O PSD local diz-lhes para aliviar todos os impostos, ou seja, exigir-lhes que se diminua a receita, contrariamente à posição do PSD nacional que apregoa que só pela austeridade se conseguirá equilíbrio das contas públicas. Por outro lado, o mesmo PSD local reivindica a luz acesa toda a noite, reivindica a execução de um projeto de recuperação da Casa do Outeiro, tudo medidas que necessitam de muito dinheiro para poderem ser executadas. Isto parece ironia e é a mais perfeita ironia política. -----

----- Disse perceber disto tudo que o PSD local é muito particular e não quer saber nada do PSD nacional pois defende a fragilização da receita, por um lado, e depois promete tudo a todos. Perante tudo isto, chega-se à ironia de parecer que quem governa à direita é a atual câmara socialista. -----

----- Sobre a Casa do Outeiro disse já ter um projeto delineado e mais estruturado com investidores Holandeses mas isso, como custa dinheiro, tem de ser avaliado e priorizado com todas as restantes medidas e projetos pois, como se sabe, a política é fazer escolhas e ser avaliado por elas. -----

----- Quanto às obras feitas em Padornelo é bom que o PSD reconheça – e já o faz ao pedir que as obras sejam espalhadas pelo concelho – que há obras feitas em Padornelo. É evidente que vão espalhar as obras e não será assim por uma questão de pressão das instituições, nem das pessoas. Para nós o essencial é o equilíbrio territorial e a solidariedade entre as juntas pois se ambas não existirem, naturalmente, as pessoas ficarão insatisfeitas e um presidente é de todos, referiu. -----

----- Em relação ao projeto da Casa do Outeiro e da ligação à autoestrada, relativamente ao qual o PSD mostra tanto otimismo, é preciso não esquecer que a comparticipação do Município poderá ter de ser de 25%. Por isso, pediu que o deputado José Augusto lhe explicasse ou lhe desse uma lição de economia e gestão, para saber como fazer tudo isso sem dinheiro. Que se compromete a seguir todas as suas recomendações e noções de administração e gestão que lhe queira dar, porque para ligar a luz toda a noite, fazer a casa do Outeiro, fazer todas as estradas, deve ter uma solução milagrosa. -----

Além disso, disse: não podemos esquecer os caminhos das freguesias pois não importa dizer que queremos ir à lua, quando as pessoas têm junto de casa estradas esburacadas e uma rede viária degradada. Por isso, temos de fazer o equilíbrio. -----

----- Quanto à iluminação pública, é evidente que do ponto de vista eleitoral a coisa mais fácil de fazer nas próximas eleições era deixá-la ligada toda a noite, mas se calhar não vai acontecer pois não se pode governar em função dos tempos eleitorais. No entanto, não é possível fazer tudo a toda a hora, ter capacidade de investimento e, como poderão ver na sessão de Abril próxima, estar em bom ritmo para consolidação das contas. Se seguissem o caminho de fragilização da despesa apontado pelo PSD, com certeza, quando chegassem a abril não teriam bons resultados. -----

----- Ainda sobre a iluminação pública, disse saberem das candidaturas para colocar led e têm-nas aproveitado todas até ao último cêntimo, tendo optado primeiro por substituir as luminárias que tinham maior consumo pois dessa forma garantem uma melhor luminosidade com menor custo. -----

----- Em relação ao Porto de Valins, em Parada, disse que tanto quanto era do seu conhecimento o presidente da Junta tinha outras prioridades. Não quer isso dizer que não é uma obra que não faça



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sentido, porque até já o disse, e o presidente da Junta também acha, que no futuro vai ser uma obra necessária, mas, neste momento, ele tem outras preocupações na freguesia que vão tentar cumprir.---

----- Em relação à ideia de que o Ministro do Ambiente veio prometer tudo a todos, não é verdade. Até pelo contrário. O Ministro do Ambiente veio falar sobre as muitas candidaturas no âmbito do POSEUR e, sobre o assunto, caso o pretendam, o Vereador Tiago pode dar alguns esclarecimentos porque é do Pelouro do Ambiente e tem liderado essa candidatura. Veio também, na continuidade do trabalho que tinha sido lançado pelo governo PSD, fazer a apologia da criação de sistemas intermunicipais, em detrimento dos municipais, de abastecimento de água e de tratamento de resíduos embora, ao contrário do que o PSD se preparava para fazer, tenha referido que a adesão dos municípios se fará de forma voluntária, ou seja, ninguém é obrigado a aderir. -----

----- **Manuel Barbosa, Presidente da Junta de Padornelo:** Disse sentir-se orgulhoso de ser padornelense e, por isso, não podia deixar de agradecer a José Augusto Sousa pela preocupação em ler o programa eleitoral do PS para a freguesia de Padornelo e, até, solicitar ao presidente da Câmara a sua execução.-----

----- **José Augusto Sousa (PSD)** disse que o PSD faz as suas propostas ao eleitorado em tempo de eleições mas depois quem as ganha tem que governar. Nestes termos, disse que permanentemente e sempre que entenderem conveniente irão propor as obras que gostariam de incluir e ver feitas. -----

----- Pede para que o Sr. Presidente da Câmara concretizasse a ideia de projeto para a casa do Outeiro. -----

----- Questionou ainda sobre a visita do Secretário de Estado e sobre que investimentos pretendia realizar no valor, que inicialmente era de seiscentos milhões de euros, mas duzentos milhões foram, não sabe para onde, e logo a seguir estavam comprometidos mais de cem milhões. Manifestou preocupação com este lançar da ideia de que havia dinheiro disponível, e que, por fim, estavam disponíveis apenas setenta milhões para novos projetos e novas candidaturas nas autarquias de todo o país. -----

----- Disse ainda que estivesse ciente que daqui a dois anos, o PSD apresentaria o seu projeto, onde elencaria as suas prioridades, de que tem dado nota, quando auscultado no estatuto da oposição, para a elaboração do orçamento. Se o PSD ganhar as próximas eleições, como espera, essa é a sua responsabilidade, governar, ouvindo depois as propostas do PS. -----

----- **Presidente da Câmara:** Os milhões que o deputado José Augusto refere que desapareceram estão associados aos fundos comunitários e são relativos aos mapeamentos feitos pelo governo PSD que foi quem, de certo modo, preparou as candidaturas e a distribuição dos valores e quem, agora, foi acusado de utilizar os fundos comunitários para suportar o Orçamento de Estado. No entanto, disse não desejar aprofundar o assunto porque não tinha interesse nessa guerra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Em relação a casa do Outeiro, o projeto que referiu é um projeto que será complementar ao CEIA. Como sabem, têm em vista a celebração de um protocolo com uma grande operadora turística, a Lufthansa, e grande parte das instalações do CEIA, irá, brevemente, receber uma iniciativa que se designa por “campos de conhecimento”. A Lufthansa venderá pacotes turísticos a jovens estudantes estrangeiros para dar-lhes a oportunidade de virem para a Paisagem Protegida em férias que envolvem também uma componente muito forte de aprendizagem científica. Nesse aspeto, a celebração de outro protocolo com a Universidade do Porto também foi determinante uma vez que se pretende que esta formação seja certificada e de qualidade. -----

----- O projeto da casa do Outeiro é uma parceria com investidores holandeses que, em vez de um hotel comum, tinham em vista a implantação de um espaço ligado a residências artísticas dos setores da música, dança, pintura, etc. O investimento inicial poderia ser do Município e a gestão diária seria da empresa que pagaria uma contrapartida ao Município. Neste momento os investidores estão a procurar um parceiro turístico que dê sustentabilidade ao projeto pois a conceção e a recuperação não são viáveis se não for programada a ocupação logo à partida. Pela parte do Município não serão cometidos os mesmos erros que outros pelo país que, precipitadamente, criaram estruturas, como hotéis e pousadas, e agora estão endividados e sem ocupação. -----

----- Acrescentou que reconhece que é ao executivo que compete governar e à oposição fazer oposição – o que também é salutar uma vez que, dessa forma, sentido que estão a ser escrutinados, dão outro empenho à ação. Por isso, agradeceu todas as chamadas de atenção, todos os contributos, embora muito dificilmente haverá um alerta ou a sensibilidade para uma obra que não tivesse sido identificada e refletida.-----

----- Disse ainda que neste momento trabalham incessantemente sem saber se, no futuro, abrirão candidaturas ou não. No entanto, já existe um conjunto de projetos prontos para que, quando abrirem não sejam apanhados desprevenidos. Procuram estar preparados, mas não é possível fazer tudo a todo o tempo, especialmente porque os recursos, como o dinheiro são escassos. Quando assim é, governar é fazer opções – e é isso que tem sido feito. -----

= NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO PARA CERTIFICAÇÃO DE CONTAS =

Ponto nº 2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de nomeação do auditor externo para certificação de contas do ano de 2016. -----

----- Submetida à votação, a proposta de nomeação do auditor externo para certificação de contas do ano de 2016 foi aprovada, por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS =

Ponto n.º 3 – Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31/12/2015, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 30/04/2015, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

----- **José Augusto Sousa:** Pediu que não se olhe só para os pareceres da especialidade, mas que olhem também para pessoas de cá, que é para evitarem a confusão que ainda há com o trânsito na Vila e que ainda não está resolvida. -----

----- Disse ter tomado nota dos compromissos e que há uma série de compromissos nesse sentido, mas às vezes os especialistas também não funcionam. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Disse que alguma vez tem de concordar com José Augusto. Brevemente, acha que até mais cedo que o previsto, no caso da mobilidade no centro da Vila, terão uma obra que poderá ordenar aquilo que causa alguma confusão às pessoas. -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

Ponto n.º 04 - Intervenção do público. -----

----- **Não houve intervenções** -----

= ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária. -----